P.S. O dr. Guerra não recebeu a resposta de sua carta a V. Exª. A encommenda de livros foi feita por intermedio do Arnaldo.
J. S. S. T.

AÇÃO IMPERIAL PATRIANOVISTA
PROVINCIA DE MINAS GERAES

Exº Sr. Arlindo Veiga dos Santos
D.D. Chefe-geral de "Patria Nova"
Cidade de São Paulo

Rcp. 23/12/36

Viva o Imperador!

Antes de tudo o meu profundo agradecimento pela vossa captivante generosidade em ter dedicado o vosso magnifico livro "Contra a Corrente" a este humilde soldado da nação imperial brasileira.
O meu desejo é que brevemente, se faça outra edição, na "Serie Patria Nova".
Fiz uma encommenda de escudos, mas não os recebi ainda. Desejamol-os com alfinete para prendel-os. Perguntei ao dr. Paciello se o delegado do Rio poderia conseguir-me alguns. e, elle, infelizmente, julgou que V. Exª não me respondera neste sentido, dizendo-me que lamentava isto. Visão de interpretação.
Amanhã seguirá para ahi o nosso correligionario Arnaldo Vianna Machado, que está ao par do nosso movimento em Minas.
Por Deus, pelo Brasil e pelo Imperador!
Um affectuoso abraço do
Vianna Esperschit

B. Hte, 19-XII-1936

28/12/36, 8º de Pátria-Nova.

AÇÃO IMPERIAL
PATRIANOVISTA
BRASILEIRA
DEPARTAMENTO
DE IMPRENSA
CAIXA 2261 - S. PAULO

Exmo. Sr.

HENRIQUE T. HARGER.

J a r a g u á .

Prezado sr. Harger.

Glória!

Foi com o mais intenso júbilo que, ao passar uns dias por esta Imperial Cidade o digno Chefe Regional do Sul, sr. Elias Fonit, muitos elogios fez à sua pessoa, como imperial dedicado e ardoroso, na propagação e defesa do Grande Império Novo, que vamos construir na América, pela nossa fé, vontade e coragem.

Na qualidade de Chefe Geral, aproveito esta oportunidade de estar V. S. provisòriamente à testa da Chefia Regional Sulina, comandando as hostes da Legião Imperial, para dar-lhe os meus mais calorosos parabéns, fazendo votos por que, na paz do espírito e na manutenção da disciplina imperial patrianovista cuja firmeza V. S. representa em meu nome, seja muito feliz com toda a sua Exma. Família e Comandados no Ano-Novo em que vamos entrar dentro de poucos dias.

Queira transmitir em meu nome a todos os Chefes e Patrianovistas do Sul os meus mais ardentes votos de saúde, paz e felicidade para o ano de 1937.

Por Deus, pelo Brasil e pelo Imperador!

Chefe Geral da AIPB.

28/12/36, 8º de Pátria-Nova.

27-12-36

AÇÃO IMPERIAL
PATRIANOVISTA
BRASILEIRA
SUPREMO
CONSELHO
CAIXA 2261 - S. PAULO

CHEFIA GERAL DA AIPB

Caro Dr. JADIR CAMPOS

Glória à SS. Trindade!

Recebi a sua prezada de há dias, que agradeço. Não sei, porém, de que carta de agradecimento fala. O movimento em S. Paulo vai indo bem, quanto à propaganda. As desordens que nasceram depois da minha retirada da Chefia Geral prejudicaram gravemente o movimento, não por culpa do novo Chefe, que era homem de caráter... mas por falta de caráter e lealdade dos que inventaram a extinção de Pátria-Nova.

Voltei à Chefia e permaneço, sem ter mais intenção de entregá-la a ninguém. Quero disciplina, quero ordem como havia antes. Os passos dados para uma outra formula fracassaram pela má-vontade de muitos *nossos* que não o eram *bem*. Agora, acabou! Continuamos. Quem quiser fica, mas fica fiel e obediente, quem não quiser, sai. Quê remédio? Mas com aquela desordem, não se podia continuar. Melhor é meia-dúzia firme, de uma só fé e uma só palavra, que uma coorte de intrigantes, mentirosos e presunçosos que haviam invadido Pátria-Nova. Não acha o Amigo?

Sabia da desistência do sr.. Estou em contacto contínuo com o Espeschit que, pelos muitos trabalhos que vem fazendo e pela boa-vontade, nomeiei "Encarregado Provincial em Minas". Peço que lhe dê apoio, para não haver desordem tambem nessa provincia da qual estou esperando grandes coisas. Sem Minas, disse ao Espeschit, não se faz nada de grande no Brasil. Confio, pois, nos Patrianovistas dessa sagrada Provincia que virá a ser o mais poderoso traço do Patrianovismo e do Imperio Missionario.

Aqui, não estamos brigando. Tudo quanto disserem ao contrário é mentira. Há um grupinho da a.m.b., do qual foi excluido o Pagano, dizem que por deslealdade e traição. Isso não tem que ver patavina comnosco. Nós somos Patrianovistas. Não nos interessa uma monarquia apenas... queremos o Imperio "Patrianovista" e não um império burguês e idiota.

Os ressentimentos que permanecam ocultos pelos erros passados dos que foram praticamente anti-cristãos irão acabando aos poucos. O meu ato violento retomando a chefia chocou alguns. Compreenderão futuramente que era necessario um golpe de força, e, se Deus quiser, tudo se harmonizará. Se Deus quiser, disse, porque não adianta muita gente junta sem disciplina. Então, é melhor meia-dúzia. A meia-dúzia japonesa faz muito mais que a multidão chinesa.

Dissolvi o Supremo Conselho; portanto, há agora um só Chefe. Quem quiser obedecer fica; quem não quiser, sai!

Espero boas coisas para o ano que, queira Deus, nos há-de ser melhor. Isto que vamos fazendo com fé é um apostolado. Já, pelo nosso trabalho, mudou muito a mentalidade brasileira. Poderá mudar completamente, se os homens, em-vez de discutirem, trabalharem; em-vez que paclamar a união dos diferentes pelo caráter, tomarem *um só caráter* para a ação, abeberando-se da Adoração.

Esta é a franqueza que lhe devo, por Deus, pelo Brasil e pelo Imperador! com mil votos de Boas-festas e feliz Ano-Novo.

Coritiba, [illegible], 4 de Abril de 1936

Meu illustre Amigo e Correligionario Dr. L. Nobre de Almeida: - Viva o Imperador!

Acabo de receber suas mui prezadas cartas de 30 e 31 do preterito, que me mereceram a melhor attenção possivel.

ESTATUTOS - Jamais me foi enviado o Estatuto da "Patria-Nova" - Ignoro-o, quase no seu todo, o que é lastimavel.

De afogadilho, não posso responder as alludidas cartas, que trazem noticias que eu ignorava completamente. Devo no entanto dizer, que quanto a minha expressão em carta de 26 do preterito - sobre Chefia - já não posso fazer o mesmo juizo da carta alludida, feito por mim, pois vejo das explicações nas cartas que hoje recebo, que interpretei mal o gesto do "Chefe do Rio de Janeiro". A sua carta - ou seja - as cartas são deveras longas, mas nada encontrei que não seja de valor. Não posso responder no momento, pois ouvir os meus companheiros do "Centro" e o mineiro, dizem, não faz de afogadilho cousa alguma. No entanto, afastado como estou da Presidencia do "Centro", não penso, deante das explicações recebidas assumir o cargo de Presidente e, se me permittirem os meus companheiros, ficarei mesmo por fóra da Directoria, em caracter definitivo, pois vejo que ha necessidade de tomar attitudes e meus deveres de momento não m'o permittem, não posso ser muito util á Causa. Volto no entanto a insistir: Não

Caratinga, [illegible]

nos será possivel fazer cousa alguma, se continuarmos desunidos! Se não somos muitos, como poderemos nos arranjar nesta balburdia? Ademais, tanto Veiga Santos, Pagano, Auler, Rogenio e mesmo Nobre de Almeida - aquí o mais novo conhecido no Movimento - tem, mesmo no "Centro" os seus adeptos - ora, se tem no "Centro", como dizer-se por ahi além? Nós, os de Caratinga, receberemos sempre bem e com enthusiasmo, a voz do commando e promptos para attender ao Superior, mas...somos talvez um Batalhão, commandado por diversos Officiaes, e o Commando manda cada qual uma ordem: - "Avançar! Volver a direita! A esquerda, volver! Retroceder!" - e outras vozes de commando. Não desejamos ser Chefes. Quanto a mim, estou ancioso que surja um Chefe a quem possa attender, mas respondendo tão somente pela pessôa do que esta subscreve. Tambem fui attingido pelo desgosto, mas não quero ficar entre os republicos e nem os do sigma, embora lá tenha o Cassimo e outros outr'ora de Patria-Nova, aos quaes muito prezo. O cargo que me foi dado por Veiga Santos e confirmado pelos meus companheiros, <u>está adisposição de quem de direito</u>: NADA PEÇI - NADA QUERO! Pela sua bôa e attenciosa explicação - que muito agradeço - vejo que ressa serviços vem prestando á Causa - melhores talvez que eu suppunha. Espero pois que, se algo vio na minha carta que desgostasse ao meu Amigo, não foi proposital e assim, serei desculpado. Voltarei breve ao

assumpto. [illegible] R. I. O.

AÇÃO IMPERIAL
PATRIANOVISTA BRASILEIRA
GABINETE DO CHEFE GERAL
CAIXA ... SÃO PAULO

Exmo. Sr.

V I A N A E S P E S C H I T

DD. Encarregado Provincial Patrianovista

Glória à SS. Trindade!

Em virtude da saída automática do sr. dr. Jadir Campos da chefia provisoria para que havia sido convidado pelo antigo Chefe Regional na sagrada provincia de Minas, nomeio a V.S. Encarregado Provincial, até que ou seja V.S. mesmo nomeado Chefe Provincial ou alguem que possa, com toda conveniencia religiosa, moral, política e social, tomar a si essa imensa e futurosa provincia-região do Imperio.

Lanço mão desta oportunidade, para louvar o fervoroso entusiasmo com que ora a Mocidade Mineira, encabeçada pelo digno amigo e seus valentes companheiros, entrou na ativa patrianovista em Belo-Horizonte, com grandissima esperança para a Causa Imperial. Realmente, confesso que muito me preocupava a falta de ardor combativo dos imperiais mineiros, em contraste com as tradições dessa gloriosa Provincia. A Provincia que abriga as nascentes e grande porção do rio São Francisco, que é a cadeia liquida imperial que liga o Centro ao Nordeste Brasileiro, rio da Civilização e da Cultura Nacional, Minas, digo, não podia ficar na rabeira das falanges Patrianovistas. Avante, pois!

Agora, bem se vê, estou esperançado. O Brasil não vence as grandes campanhas sem Minas. Tive do sr. Leonel Fontoura de Oliveira, dir. d'O Município, de Caratinga, agora inativo, vencido pelas misérias acontecidas em Patria-Nova, desde a minha renuncia a Chefia em 34; tambem trabalhou ativamente o sr. Rodolfo Gomes Correia, de Uberlândia, nos tempos aureos da propaganda. Veja se os põe de-novo em atividade. Para a frente!

xxxxxx

"Contra a corrente" creio que não será mais reeditado. Há tanta coisa nova para fazer!

xxxxxx

Os escudos já foram encomendados na fábrica. Só ficarão prontos para a semana. Querendo mais quantidade que a já pedida, pode comunicar-no-lo. Os velhos, poucos que ha a venda, são muito caros: 2$500. É proibitivo êsse preço. Conseguimo-los a 1$000. Poderão vendê-los aí a 1$200 ou 1$500 para auxiliar a caixa da propaganda.

xxxxxxx

Não recebi a carta de que fala, nem encomenda de livros. Queira informar-me a respeito.

xxxxxxx

Se veio o sr. Arnaldo V. Machado, como disse em sua prezada de 19/12, não me procurou ainda. Sabe onde se hospedaria?

Por Deus, pelo Brasil e pelo Imperador!

Chefe Geral.

Aos 23/12/36, 8º de Pátria-Nova.

PS. Não vejo muita conveniencia em se nomear o chefe-provincial. Esperar, sim, que elementos se revelem para occupar tão honroso posto.

Exmo. Sr.

Dr. Arlindo Veiga Dos Santos D; D. Chefe- Geral Patrianovi
Glória A' SS. T.!

Viva o Imperador!

Estou de posse de vossa prezada carta de 23/12/36, nomeiando-me "Encarregado Provicial Sinto o immenso pezar de não poder corresponder a essa grande prova de confiança que V. Ex. me confere. Não posso desempenhar nenhum cargo. Até as horas sagradas do somno me são roubadas-trabalho na Imprensa Official até altas horas da madrugada. Frequento Hospital durante a manhã. Aulas eu as tenho, tanto de manhã como a tarde.

O meu amigo V. Machado poderá confirmar o exposto.

Se até agora tenho empenhado-me na organização do commando patrianovista nesta Provincia, é porque as idiotices do sr. plinio salgado estão fanatizando alguns elementos que nos seriam uteis. Não só por isso; mas, principalmente, porque o Programa Patrinovista não estava sendo tido na consideração que merece.

x x x

Submetto á V. approvação a seguinte chefia

Chefe Municipal-- dr. José V Guerra Pinto Coelho
Chefe do Departamento de(
Propaganda e Imprensa (Vianna Espeschit medicina

G. I. V. de Ouro Preto

Presidente-- Arnaldo Vianna Machado direito
Secretario-- Rubem de Almeida direito
Commissão de(João Camillo de Oliveira Torres direito
Propaganda (José Pavie medicina
(Gabriel Rebouças gymnasio
Sr. thesoureiro o dr. Pinto Coelho ficou de convidar um prof. do Gymnasio Arnaldo.

O dr, Guerra preenche as condições religiosa, moral, politica, e social ao meu ver.

x x x

Foi para mim grande surpresa o saber que meu primo não esteve com V. Ex.
Está hospedado á rua Sampaio Vianna, 43, em casa de seu cunhado Ismael Brandão (parece-me que amigo de V.Ex.)

—

Continuarei no cargo que exigiu a V. Exia. até que encontre quem de confiança para desempenhal-o. Nestes primeiros meses deve o sr. A.V. Machado ~~desempenhar~~ occupar a presidencia do Centro, sendo a pessoa mais indicada. Tem ficar provisoriamente, pois não quer prender nenhum cargo.

Por Deus, pelo Brasil e pelo Imperador!

Vianna Espeschit

Bello Horizonte, 28-12-1936 - 8º da Patria-Nova -

Mod. 561 (ant. T 1)

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS

24 XII 36

TELEGRAMMA

Indicação eventual 1 8 20

ENDEREÇO

Destinatario ARLINDO VEIGA DOS

Destino SANTOS CATHARINA CORTEZ

39 SAO PAULO SP =

DE BHORIZONTE 12170 20 24 10H=

N.º

Palavras

Data

H

Hora da transmissão

Iniciaes do empregado

TEXTO E ASSIGNATURA

REVEZAR OS LUGARES DE JOSE PAVIE

E RUBEM ALMEIDA BOM NATAL ESPESCHIT =

CT CATHARINA CORTEZ 39 REVEZAR OS

LUGARES DE JOSE PAVIE E RUBEM ALMEIDA ESPESCHIT =

Nome do expedidor

Residencia

Escreva com clareza. A falta desse cuidado contribue para a maioria dos erros na transmissão dos telegrammas

AÇÃO IMPERIAL
PATRIANOVISTA
BRASILEIRA
GABINETE DO
CHEFE GERAL
CAIXA 2261 – SÃO PAULO

Exmo. Sr.

V I A N A   E S P E S C H I T.

Glória à SS. Trindade!

De acôrdo com a sugestão do amigo que bem conhece o meio belo-horizontino, aceito o quadro de diretores indicado. Já que ainda não se revelou, a não ser o prezado correligionário, pessoa que preencha as condições internas e externas para assumir a Chefia Provincial, fica bem a chefia apresentada.

Para darmos a tudo o caráter de autoridade, como é mister, o diretor do Centro chamar-se-á também "chefe".

xxx

Estive com o dr. Arcelio, em casa do dr. Ismael Brandão. Conversámos longamente, tomando parte no agradavel entretenimento o dr. Brandão. Tratei nessa conversa, atabalhoadamente como só era possível neste primeiro encontro, dos interêsses patrianovistas na mui querida Provincia de Minas. Entre as sugestões, indiquei a necessidade de animarmos pela Doutrina e Propaganda e arregimentação, o vale todo do São Francisco, o grande Rio da civilização Brasileira. Quando êle fôr, levará os livros para colocação aí. Por falar nisso, uma livraria que se liquidou em S.Paulo, deu-me a felicidade de devolver cinco preciosos exemplares de "Contra a corrente", preciosos digo porque raros. Estavam tão escondidos, que somente o balanço os pôde revelar. Se precisarem aí, mandá-los-ei, ao preço de 4$ o ex.

xxx

A fábrica dos escudos está "mangando" conosco. Prometeu-me os ditos para a semana passada e alegou não tê-los podido aprontar por excesso de serviços. Re-prometeu para amanhã, quarta-feira. Vou procurá-los depois-amanhã... pelas dúvidas. Mandei fazerem a cunhagem de 500, que irão colorindo à medida dos pedidos. Assim, espero que a outra encomenda será mais rápida. Poderá- vendê-los aí a 1$2(?) ou 1$5, a título de auxílio à Caixa Local da Propaganda.

xxx

A V.S., à Exma. Familia e aos Patrianovistas os meus mais sinceros votos de saúde, paz e prosperidade em toda a plenitude da vida, para êste ano do N.Senhor de 1937, em que traga a SS. Trindade todos os monarquicos à unidade tradicional da Pátria-Nova e o Brasil todo à fé no advento do IMPÉRIO PATRIANOVISTA.

Por Deus, pelo Brasil e pelo Imperador!

Arlindo Veiga dos Santos
Chefe Geral.

Aos 6/1/37, dia dos Santos Reis Magos, 8º de Pátria-Nova.

ACÇÃO IMPERIAL PATRIANOVISTA
PROVINCIA DE MINAS GERAES

G. SS. T.

Ex.^o Sr.
Dr. Veiga Dos Santos
D.D. Chefe geral de Patria-Nova

Viva o Imperador!

Recebemos uma carta do dr. Nobre que, por ser um pouco extensa não envio
copia, mas pela copia de minha resposta, ficará V. Excia sciente do seu conteudo
Quando elle enviou aqui o sr. Miguel Alvim Filho, secretario geral de Patria-No-
va (sic), eu consegui com "O Diario", cotidiano catholico, uma entrevista,
a geral de "O Municipio" de Caratinga transcreveu, dizendo elle que o dr. No-
bre de Almeida era o chefe-geral; tambem "A Monarchia" do Nobre está
uma nota, no 1.º numero, neste sentido. Entretanto elle, quando nos escreve
assigna p/o Chefe, sem dizer de que. O dr. Guerra, muito aborrecido com
a divergencia da Acção Monarchista e do Nobre, respondeu a este que reconhecia
como chefe-geral V. Excia., X suggerindo a elle que para solucionar esta ques-
tão de falta de unidade na propaganda neo-monarchica, seria, talvez, o unico
remedio conseguir de S. A. I. Dom Pedro Henrique uma nomeação de um
chefe a quem todos teriam que prestigiar, uma vez que seria o unico a se corres-
ponder com S. Alteza. O dr. Guerra agiu com toda sinceridade, bôa fé e lealda-
de, prestigiando a autoridade de V. Excia. Entretanto eu julguei que com a
ta leviandade, uma vez que desconhecia a autoridade do dr. Nobre, não manifes-
~~tando~~ era, todavia, o meu pensamento. E' que elle vê, no que concordo, na pessoa
do dr. Nobre de Almeida um elemento que muito produziria etc. A lem-
brança do dr. Guerra deve ser dirigida a V. Excia. E' que a correspondencia de
sua alteza imperial, correspondendo-se com o sr. Auler vem, parece-me,
prejudicar Patria-Nova. Assim, se Dom Pedro Henrique prestigiar com uma dele-
gação de poderes, a alguem para dirigir o movimento restaurador da Mo-
narchia, ficarão para sempre apagados estes malentendidos. E, com jus-
tiça, será V. Excia o escolhido. Creio que fui comprehendido. E, estou
certo, Minas, em pouco tempo, seria a provincia n.1.

Lembro-vos ainda que preferimos os escudos com alfinetes.

Não sei se commetti alguma falta ao transcrever o magnifico artigo de V. Excia no "O Diario" sob o titulo "Patrianovismo e Religião".
E' que este jornal catholico tornou-se o porta-vóz do sr. Plinio Salg-

AÇÃO IMPERIAL
PATRIANOVISTA
BRASILEIRA
GABINETE DO
CHEFE GERAL
CAIXA 2261 — SÃO PAULO

Exmo. Sr.

Viana Despeschit
Glória a SS. Trindade!

Só agora respondo à sua prezada de 5/1.
O nosso amigo de Caratinga, quando das indignidades dos nossos que deveriam compreender o seu dever e a disciplina pelo bem do Brasil e, agora, com as pretensões ridículas do Nobre, ficou desnorteado. Parece que o distinto caratingano se guia mais pelo coração que pela razão. Para criarmos a Ordem no Brasil, precisamos fazer violência a nós-mesmos, pois a educação brasileira republicana tem sido muito sentimental, piegas e "amizadista", e, por amizade pessoal, se fazem as maiores traições aos interêsses superiores da Religião, da Patria, da Justiça e da consciência. Por isso, quebra-se toda disciplina, despreza-se toda Ordem, e nós ficamos cada vez mais fracos, em face da grande responsabilidade que cabe à geração nova brasileira dentro do Brasil, e do Brasil em face do mundo.

xxxxxxx

Assim pois, quer Pátria-Nova, autêntica, genuina, ficar excepção a regra geral, no meio da anarquia mental e de carater do Brasil hodierno. A a.m.b. foi uma traição, e não podemos negociar com traidores. Que se arrependam e venham, que os aceitaremos como soldados rasos em P.-N. O Nobre, porque arranjou alguns amigos trabalhadores e uns bons dinheiros, quis sobrepor-se a Ordem, quebrar a Hierarquia Patrianovista, e, primeiro medrosamente, depois descaradamente, declarou-se chefe geral... a algumas pessoas... Estava, pois, o dr. Nobre produzindo muito, quando obedientemente chefe regional. Quando se excedeu, entrou em intrigas e mentiras contra a verdadeira chefia geral (o que se preparava sorrateiramente já em tempos do dr. Paulo Dutra) e não voltou dos seus enganos apesar do meu insistente apêlo a lealdade que deve ser uma das regras da nossa vida patrianovista.

Por aí se vê, que a sugestão do sr. dr. Guerra, embora muito bem intencionada, denota desconhecimento dos fatos que nos trouxeram a esta situação, em que são culpados os traidores e os desleais. Quanto ao Príncipe, não devemos pô-lo nestas questões. Não compete a S.A.I. intervir na economia interna de Patria-Nova, que nasceu e vive por si ainda que com muitas dificuldades de vária espécie. Sua Alteza será o futuro Chefe da Nação. Não ponhamos o futuro chefe indiscutivel em questiunculas advindas da malícia dos homens. Seria um desastre! Resolvamos os nossos casos entre nós. Se fôr questão do Estado, seria outra coisa.

COMPREENDI MUITÍSSIMO BEM O SEU INTENTO. Parece, porem, que vê, agora, o estado da questão, não é?

Pátria-Nova viveu una e em paz até o fim da minha 1.a chefia. Não poderá recomeçar? Se Deus quiser... E, como eu ja disse em carta ao dr. Jadir, mais vale meia-duzia firme e disciplinada, do que uma legião de presunçosos, megalomaniacos e intrigantes.

xxxxxxx

Pode transcrever meus artigos e livros à vontade. Divulgação é o que nos importa. Ficou bem o título que deu ao "Verdade e Verdade".

ÁÇÃO IMPERIAL
PATRIANOVISTA
BRASILEIRA
DEPARTAMENTO
DE IMPRENSA
CAIXA 2261-S.PAULO

As nossas últimas cartas se desencontraram; pois a sua é de 5 e a minha do dia de Reis. Aprovei, como ja sabe, a diretoria indicada por V.S.. Queira escrever ao sr. Paciello, afim de que mande a nomeação, porque a ele estão afetos os negocios dessa Provincia. Tal nomeação deve ser somente do Chefe Municipal, o qual, depois, dara posse a cada-um dos mais diretores. Quer dizer: isso pode ja ser feito; mas, seguindo a linha da hierarquia, deve o Chefe receber a Carta de Nomeaçao do Chefe Regional.

..................XXXXXXXX.

Com muitíssimo desprazer, comunico-lhe que a casa dos distintivos mais uma vez (pareçe brincadeira!) adiou a entrega dos ditos. Disse que somente sabado proximo. Faz quasi um mes que foram encomendados. Imagine so. Dei mostras de descontentamento e desaprovaçao. Parece que, por isso ao menos, ~~no sabado~~ p.f. entregarao mesmo.

Por Deus, pelo Brasil e pelo Imperador!

Arlindo Veiga dos Santos
Chefe Geral.

Aos 14/1/37, 8º de Pátria-Nova.

P.S. -- A nossa atitude atual em Pátria-Nova é fasermo-la unida, forte, conhecida e prestigiada. Com isso, cessara toda a veleidade de opor-se a sua autoridade. Aqui em S.Paulo, praticamente já não existe nada de a.m.b. Parece que êsse abôrto da mentira ficou confinado ao campo de Pernambuco... assim mesmo com restriçoes. Realmente, tambem em Pernambuco, ha propaganda patrianovista! AVBS.

ACÇÃO IMPERIAL PATRIANOVISTA
PROVINCIA DE MINAS GERAES

do. Assim o titulo, pareceu-me, ficará mais adequado, servindo mais para chamar a atten cer do clero, vigarios do interior etc.

Não recebemos, ha muito, carta do dr. Paciello.

Não tivemos, tambem, communicação de V. Excia, quanto á chefia de Bello Horizonte.

Poderei transcrever todos os artigos de V. Excia, quando possivel? Vou tentar transcrever tambem em outros diarios daqui. Pedi ao dr. Oscar Mendes para transcrever o do dr. Paciello sobre o communismo, sahido no ultimo numero da "Imperio", se bem que seja bastante longo.

Com muita amizade.

Por Deus, pelo Brasil, e pelo Imperio!

V. Espeschit.

Aos 5-I-1937, 8º de Patria-Nova.

ACÇÃO IMPERIAL PATRIANOVISTA
PROVINCIA DE MINAS GERAES

Exc.º Sr.
Dr. Arlindo Veiga Dos Santos
D.D. Chefe-Geral de Patria Nova
Gloria a S.S. Trindade!

Accuso em minhas mãos a vossa prezada carta de 6/1/7.

Em reunião dos membros ora nomeados e reconhecidos por V. Ex.cia ficou assentado o seguinte: — Era desejo de todos o permanecer na passiva até que se dissipassem os mal entendidos que infelizmente ainda perduram entre os que tomaram a si a sagrada missão de alevantar o throno esmagado pelo sórdido individualismo. Entretanto, considerando a perda de tempo que isto acarretaria, sommando-se a que fôra esbanjada anteriormente, só se colheria, ou pelo menos assim nos parece, resultados negativos. Aqui mesmo, alguns elementos, vencidos pelas miserias de que V. Excia é melhor conhecedor do que nós, ja se foram para o redil do sr. Plinio.

Resolveu-se então que se acataria a autoridade de V. Excia como Chefe-Geral, aguardando, entretanto, que V. Excia. se dirigisse a Sua Alteza Dom Pedro Henrique, solicitando-lhe a intervir no sentido de obtermos a indispensavel Unidade de Acção. Patria-Nova tem a sua autoridade menoscabada pelo reconhecimento da Acção Monarchista. Temos recebido, aqui mesmo, pedidos de explicação neste assumpto. Pois o Auler está transmittindo para os quatro cantos circulares com o fac-simile do telegramma de reconhecimento da A.M., onde elle conclue tendenciosamente que "Sua Alteza Imperial desapprova a Acção Imperial Patrianovista etc.

Aguardamos assim que V. Excia, com a possivel urgencia, tome as providencias necessarias. V. Excia já herdou a immortalidade por ter fundado Patria-Nova, de nada valendo as traições possiveis de nossos irmãos de ideaes.

Está em meu poder tambem uma carta do dr. Nobre de Almeida, communicando-me que depuzera, no dia 5 do corrente, "o cargo que vinha occupando", "nas mãos do representante do Principe Imperial".

Disse-me ainda que estava prompto a se entender com V. Excia e "até mesmo a acatar a sua chefia, desde que elle (refere-se a V. Excia) como os demais, se subordine ao Principe e ao seu representante autorizado no Brasil!"

AÇÃO IMPERIAL PATRIANOVISTA
PROVINCIA DE MINAS GERAES

continuando «« communico que permaneço fiel á IDÉA que defendemos, que estou e estarei sempre ás ordens de todos os correligionarios »» etc.

O dr. José Guerra Pinto Coelho aguarda que V. Excia (por intermedio do Dr. Pacillo?) lhe envie officialmente, em separado, uma carta-titulo communicando-lhe a sua nomeação para chefe-municipal e a approvação dos membros da directoria. O seu endereço é Rua Piauhy nº 778.

Aguardamos esta communicação para darmos inicio á luta.

O sr. Gabriel Rebouças, ahi em Queluz, foi impedido de fazer propaganda, pelo delegado, exigindo-lhe este provas de que o P. tem personalidade juridica.

Affectuosa e fraternalmente

Por Deus, pelo Brasil e pelo Imperador!

Vianna Espedit

Aos 12/1/7, 8º de Patria-Nova.

P. S. Desejo que o prezado amigo e dilecto chefe envie-me os exemplares de «Contra a Corrente». A importancia seguirá pelo correio. O sr. Fontana, de Caratinga, queixou-me de que V. Excia lhe remette por muito pouco material. Muito abatido pelas discordias, tem, no entanto trabalhado.

Viva Antonio Epitacio
de Alm.
Viva Brazilia

Generoso
[illegible] Jr. Felix
Cabral Dr. P.e

Elesbão, Dr. Pereira Jorge,
Viva Maria!

G.S.S.T.! - Victoria, 20 Janeiro 1937.
Edificio Aguirre.

Illmo Snr Dr Arlindo Veiga dos Santos,
R. Catharina Cortez , 15 - São Paulo
BRAZIL.

Prezado correligionario

Viva o Imperador!

Temos a honra de communicar a V.Sa. de que, em nome da Provincia do Espirito Santo, fizemos, nesta data, acto de inteira submissão e solidariedade ao Com^te C. Torres Guimarães, lugar -tenente de S, Alteza Imperial.

Continuará esta Chefia a manter com as suas congeneres os mesmos sentimentos de alta fraternidade, fazendo votos que desappareçam quaesquer motivos de dissidios, sendo restabelecida a unidade de vistas que deve, em bem da Patria, presidir o movimento monarchico.

Espera esta Chefia ver, muito em breve, todos os monarchistas, sacrificando as pequenas divergencias que os separam, unidos para o bom combate em prol do nosso ideal.

Por Deus , pelo Brazil, pelo Imperador.

Olympio Cavalcanti de Aguirre chefe
Heraclito Amancio Pereira Secretario
[illegible] Moreira [illegible] Thesoureiro

G.S.B.T.1 - Victoria 20 Janeiro 1937.
Edificio Aguirre.

Exmo. Snr. Com.^{te} Candido Torres Guimarães.
Rua 1º de Março, 24.
Petropolis.

Estimado Chefe!

Viva o Imperador!

Os membros da Chefia da Provincia do Espirito Santo vêm perante V. Exa. , como unico representante de S. Alteza Imperial Dom Pedro Henrique, num gesto de solidariedade e disciplina, depôr as suas investiduras, a fim de que possa V. Exa. escolher os novos chefes do movimento monarchicó, nesta Provincia.

Essa atitude dos abaixo-assignados que vêm, ha alguns annos, embora luctando com serias difficuldades, dirigindo a propaganda dos ideaes monarchistas, tem como unico escopo, facilitar o trabalho de pacificação iniciado por V. Exa., que assim poderá fazer sem constrangimento, a escolha dos novos chefes, aos quaes promettemos desde já, inteira obediencia e collaboração.

Solicitamos de V. Exa. as instrucções que julgar necessarias, e e apresentamos, outrosim, a segurança de nossa confiança na acção altamente patriotica que saberá desenvolver, para annullar a zizania que invadiu as nossas hostes, acabando os dissidios, implantando a disciplina, para que possamos ver em breve a nossa querida Patria caminhar sob a egide da Monarchia victoriosa.

São esses os nossos votos.

Por Deus, pelo Brazil, pelo Imperador

Olyntho Couto de Aguirre .... chefe
Heraclito Amancio Pereira .... secretario
Alceu Moreira Pinto Aleixo .... thesoureiro

Copia á
Rio de Janeiro
Pernambuco
São Paulo
Ceará

GABINETE DO DIRECTOR
DA
IMPRENSA OFFICIAL

Exº Sr.
Elias Domit
D.D. Chefe da Propaganda Nacional
de Patria-Nova

Viva o Imperador!

Não comprehendendo a falta de noticias de São Paulo, volto á presença de V. Excia.

Respondi a V. Excia a carta que o meu chefe tratava do "caso" Noble de Almeida e, logo depois, outra carta foi enviada a V. Excia, pedindo informações sobre os escudos.

Duas outras missivas enviei ao Dr. Veiga dos Santos, uma das quaes expressa, e até agora, nada de respostas.

1- Desejava que o amigo me informasse se ha escudos para moças e qual o preço.

2- Se existe escudos patrianovistas para lapella, cujo meio de prendel-os seja alfinete. Isto é porque muitos paletots não possuem casas. Ao passo que os escu-

dos com alfinetes servem para qualquer roupa, inclusive para ceroulinhas.

Estou escrevendo num intervallo de meu "serviço", não podendo extender-me mais, o que farei brevemente.

Aguardando a resposta de V. Exa. aos meus dois itens — 1 e 2 —, communico-lhe que a minha residencia é, agora, Rua Pernambuco, 278.

Com um fraternal abraço,

Por Deus, pelo Brasil e pelo Integralismo!

Vianna Espeschit

Bello Horizonte, 20-2-1937, 8º da Patria-Nova.

Exmo. Sr. Viana Espeschit.
Rua Pernambuco, 278.
Belo-Horizonte. Minas.

Caro Amigo.
Glória à SS. Trindade!

Presentes três cartas suas: duas a mim e uma à Chefia da Propaganda.

À primeira, dará resposta o boletim de janeiro que se atrasou por motivo da minha viagem ao Rio nos começos do mês e minha entrada em retiro imediatamente ao chegar daquela Cidade. Assim ficará definida a questão de Aülers e Nobrgs.

Queira, também, dar as minhas mais cordiais saudações ao sr. dr. Pinto Coelho, m.d. Chefe Municipal, cuja função, por-enquanto é também provincial. Ao voltar do meu retiro, achei uma carta do sr. Rebouças que já deve estar aí. Queira communicar-lhe a razão de o não ter satisfeito, pois a carta não me chegou a tempo, ou, antes, eu não cheguei a tempo de atender-lhe à carta. Aliás, já eram suficientes para a ação dêle os plenos poderes que lhe havia dado.

xxxxxxxxxx

Quanto à questão dos escudos, penso que já está sanada. Fiz uma grande encomenda na casa para escudos de lapela e alfinetes. Como só entregam mediante pagamento no ato, pode ir mandando as importâncias das encomendas que lhas iremos aviando. Já ficaram prontos na fábrica 300 de alfinetes.

Leve, pois, à conta de muito serviço o atraso da correspondência, a não ser pela 1.a carta, que merecia uma resposta geral, que vai pelo boletim.

Para aumentar a fraternidade patrianovista, não se esqueça de escrever ao chefe provincial de Alagoas, sr. Prof. José da Silva Cardoso, que muito tem trabalhado em sua Província. End. Rua Cirilo de Castro 53. Maceió. -- Também lhe recomendo o coordenador no Rio G.de do Sul: sr. Alcides Allegretti. Correio de Barro. B. V. do Erechim. VIADUTOS.

xxxxxxxxxx

O sr. Domit só recebeu esta sua última carta. Como estamos para mudar a sede da Propaganda, mande tudo para o meu endereço.

Muito bem, pela sua carta ao Diário.

Tem estado em correspondência com o sr. Paciello? Não dê tréguas ao caro Ch. Reg.

Por Deus, pelo Brasil e pelo Imperador, e dando as mais sinceras recomendações à luzida brigada mineira, sou, sempre [redacted] ao dispor,

Cid. de S. Paulo, 23/2/37, 8a de P.-N.

ACÇÃO IMPERIAL PATRIANOVISTA
PROVINCIA DE MINAS GERAES

O Patrianovismo na Provincia de Minas Geraes.

Synthese da Propaganda feita pelo "Centro Imperial Patrianovista "Visconde de Ouro Preto", em Bello Horizonte, no anno de 1936.

—

__Livros__

"Organização Profissional", de Paim Vieira —— 83 exemplares
"A Verdadeira Revolução" de Dutra da Silva —— 700 "
"Contra a Corrente" de Veiga dos Santos —— 12 "
" Do Absolutismo Pedagogico" de Marcondes Rezende — 130 "
" O Novo Imperio do Brasil" de Sebastião Pagano — 500 "
" Para a Ordem Nova" de Veiga dos Santos — 20 "
" O Dia do Imperador" de Dutra da Silva — 90 "
" ~~Desta~~ Da Nacionalização da Escola" de Marcondes Rezende — 35 "
" Dom Pedro Henrique" de Sebastião Pagano —— 100 "
" Pelo Brasil Uno" de Marcondes Rezende —— 30 "
" Um Aspecto da Monarchia" de Luiz Delgado —— 2 "

__Boletins e impressos__

2º Manifesto de Dom Pedro Henrique —— 6000 ex.
Em papel __couché__ —— 200
O Patrianovismo quer e conseguirá —— 4000
Que é Patria-Nova? —— 2000
Programma da Acção Imperial Patrianovista —— 2.000
Viva o Imperador —— 1.000
Envelopes timbrados —— 1.000
Blocks —— 5
Retratos de Dom Pedro Henrique —— 300
Hymno da Mocidade Imperial Brasileira, de Veiga dos Santos 100

(cont.)

ACÇÃO IMPERIAL PATRIANOVISTA
PROVINCIA DE MINAS GERAES

Jornaes e Revistas

"Boletim Patrianovista", de S. Paulo — 100 numeros
"O Imperio", do Ceará — 50 "
"Monarchia", do Rio — 15 "
"Correio Imperial", do Recife — 5 "
"Fronteiras", de Pernambuco — 2 "
"Revista Patria-Nova" de S. Paulo (n. atraz.) — 15 "
"O Seculo" de S. Paulo (n. atraz.) — 3 "
"Patria-Nova" (n. atraz.) — 35 "
"Acção Pernambucana" (n. atraz.) — 8 "
"O Municipio" de Caratinga (M. G.) — 2 "

Pelo Radio e pela Imprensa

Artigos ~~pelo~~ na imprensa diaria — 8
Palestras pelo Radio — 3

Escudos com a corôa do Imperio 87

Bello Horizonte, fev., 1937, 8º de Patria-Nova

Vianna Esperdit
Chefe do Departamento da Propaganda e Imprensa.

Yadyr Campos - Collegio Arnaldo - B. Horizonte

Componentes do Centro de Cultura Social e Politica V. de Ouro Preto.

phone

1- Humberto V. Esposchito - Av. Carangahy, nº 205 - 1784.
2- " " " " " " " "
3- Arnaldo " " " " " " " "
4- Paulo Sarie - " Goytacazes " 293 - 1938.
5- Affonso " - " " " " "
6- José " - " " " " "
7- Wilson Viado - Rua Goyaz, " 272 - não tem
8- Walter " " " " " " "
9- Claudio Prates - Fernando Tourinho, 672 - 4301
10- João Baptista Magalhães - Alvares Maciel, 362 - 3347
11- " Ministerio - Praça da Republica, 19 - 1202
12- Ursula José Nahás - Rua Itajubá, 78 -
13- Ily Passos - " Ceará, 1229 -
14- Pedro Pereira Filho -
15- Orlando Tavares - Av. Bernardo Monteiro, 1
16- Pedro Angelo Piefer - Rua Grão Pará, 898.
17- Francisco Bessa - Av. Augusto de Lima, 626 - 4177
18- Jurandyr Bandeira - " Affonso Penna, 2149 -
19- José Alpestrino de Faria - rua Gonçalves Dias, 632 - 5946
20- João Theodoro dos Reis - " " " " "
21- Dr. José Guerra Pinto C. - rua Piauhy, 779 -
22- Gabriel J. Rebouças - " Grão Pará, 1001 - 2985

Não me recordando do numero da minha nova residencia (mudar-me-ei depois de amanhã) poderá V. Excia responder-me para o seguinte endereço ~~Avenida Copacabana~~

— «Minas Geraes»

R. Pern.ca 278. Bello Horizonte

Amm.

Resp.ª

Resposta á carta circular C.

Snr Elias Demit

Gloria!

Recebi hontem a s/ carta e dou-me pressa em responder.

Ao que me pareceu, o Chefe não sabe a situação do de Centro, pelo que farei um histórico do movimento Patrianovista na capital mineira.

Em 4 de Outubro do anno passado o Dr. Yagdyr Campos, nomeado Chefe Municipal, fundou o "Centro de Cultura Social e Politica Visconde de Ouro-Preto, em sessão na Curia Metropolitana c/ a presença do snr. Miguel Alvim, do R. de Janeiro. e de 17 Patrianovistas.

O Dr. Yagdyr nomeou, verbalmente, ~~director de~~ Chefe de Propaganda e Thesoureiro respectivamente os snrs Vianna Esposchit e Pedro Pereira Filho. O Dr. José Guerra Pinto Coelho foi nomeado Presidente.

Ora, eu creio que as nomeações, ou quaesquer

outros actos deveria ser por escripto. O original fi-
caria c/ o nomeado, enquanto ficaria archi-
vada uma notificação.
Os actos dos nomeados, passaram a serem
dados verbalmente.
Em Novembro o Dr. Nadyr pediu demissão
— a quem? — e retirou-se do Centro. É inutil
dizer que até hoje não foi nomeado outro
Chefe.
O Presidente — cargo que julgo dispensavel
não esteve em nenhuma reunião. Delegou
poderes para represental-o ao Dr. Arnaldo
Vianna Areschit. O unico acto foi substituir, a
exemplo de, se não me engano Pernambuco,
as fichas adoptadas por outras, das quaes se-
gue uma. E mais: as fichas serão annotadas
em um livro e archivadas.
Ora é claro que isto está errado: as fichas
deverão ser enviadas á Secretaria Geral (aonde?)
Ou serem remettidas da " " ao Centro
o Chefe de Propaganda e Imprensa poderia
annotal-as. Note-se: até hoje nem uma fi-
cha foi annotada: em que livros, se não ha

nenhum.

De Outubro até hoje foram expedidos sòmente 13 recibos. O ultimo foi o meu. Isso decorre de varias causas: ha muito tempo não temos reuniões porque não temos sède. Ora, é muito difficil o Thesoureiro ir em casa dos Patrianovistas, ou vice-versa. Se tivessemos sède, o Thesoureiro ficaria n'ella 1 hora antes das sessões: seria melhor para elle e para nós.

Em Dezembro ultimo o Thesoureiro pediu demissão, que foi concedida verbalmente, sem a apresentação de um balanço, entrega de livros, etc. E mais: não foi nomeado o substituto. E se o fosse, com que elementos contaria para iniciar o serviço?

O Patrianovismo quer o Corporativismo. Porque não adoptal-o já, nos Centros? Corporações de Operarios, de Medicos, Advogados, etc. E ainda crear a Secção Feminina, os Caçulas Imperiaes. Como dar vida a tudo isso? É simples: nas sessões seriam lidos os avisos, ordens e instrucções, e falariam uma ou duas pessôas. Tudo isso em hora, hora e meia.

Esses discursos iriam ás mãos do Chefe de Propaganda que os leria, censuraria, emfim faria o que julgasse necessario, tornaria e annotaria no livro competente. Somente depois d'isso é que elle voltaria ás mãos de quem o escreveu, para ser lido em publico.

Péço ao snr. mandar-me um desenho da camisa Patrianovista. Em Bello Horizonte ninguem a tem. Péço tambem folhetos de propaganda: já escrevi 4 vezes ao Presidente do Centro e não recebi resposta. Isto veiu me prejudicar: era minha intenção fundar um Centro Patrianovista aqui. Como ficarei aqui mais uns 20 dias, não sei se será possivel.

Por Deus, pela Patria e pelo Imperador!

Em 11/Jan.º/1937.

Gabriel J. Rebouças.

[illegible] — Paulo.
Rua prof. Affonso de Moraes

Exmo Sr. Dr. Arlindo Veiga Dos Santos
D.D. Chefe-Geral de Patria-Nova

Gloria a SS. Trindade!

Ha bem dias desejava escrever ao prezado chefe. Como queria enviar tambem o artigo sobre Castro Alves, aguardei sua publicação. Prometteram-se no "O Diario" para o proximo domingo. Depois disto já se foram mais tres domingos. Reclamei duas vezes. Disseram-me que faltava espaço! Lembro, como explicação, que "O Diario" está se tornando mais plinista do que catholico. E é o diario catholico brasileiro! O seu actual redactor do supplemento tem, como todo "bom plinista" de Bello Horizonte, verdadeira ogeriza pelo Patrianovismo e pelos patrianovistas. Combatemo-nos reciprocamente.

—

A pedido da Chefia de Minas, o dr. Nobre explicou a sua opposição á chefia de V. Excia, do seguinte modo:
- que ao deixar V. Excia. a Chefia-Geral, ficara evidentemente destituido de todos os direitos e deveres attribuidos ao Chefe-Geral;
- que a sua autoridade era identica á dos demais conselheiros;
- que V. Excia. não fizera, como determinavam os Estatutos,

a indicação de qual seria o substituto do dr. Dutra;
- que V. Excia. não fizera, tambem, como ordenavam os Estatutos, a consulta obrigatoria ao Supremo Conselho, mas pelo contrario, dissolvera-o;
- que a Chefia do Rio queria somente o respeito integral dos Estatutos, feitos, alias, aqui em São Paulo;
- que, pelo mesmo motivo pelo qual combatera a attitude do dr. Pagano, era obrigado a fazer com a assumida por V. Excia. e
- que V. Excia., ainda, não acatava devidamente a autoridade suprema em hierarchia no Patrianovismo, S.A.I. Dom Pedro Henrique e seu representante aqui no Brasil.

Dr. Veiga dos Santos, o nosso unico intuito é trabalhar ardentemente por Patria-Nova, sob uma orientação disciplinada e coherente. Todos repudiamos a attitude do dr. Sebastião Pagano. Mas quanto a assumida pelo dr. Nobre de Almeida não podemos fazer o mesmo. Não podemos tambem dar-lhe todo o applauso.

Se na exposição que nos fez ha equivocos, esperamos de V. Excia a rectificação. Quando errarmos, tambem ficaremos satisfeitos ao nos apontar

nossas faltas.

Sentimos um pezar immenso por não podermos trabalhar. Recebemos diariamente cartas do interior, pedindo instrucções para organizar centros, e perguntando qual o Chefe. Como responder?!

Com a nossa minguada propaganda já podemos contar com mais de cem universitarios. O meio aqui é excellente, magnifico. É pena!

O Comte. Guimarães não nos responde. Sem um esclarecimento satisfatório não poderemos trabalhar.

Em vista disto tudo vejo-me impellido a renunciar ao meu cargo. Pensei bastante.

Não recebemos os escudos. Poderiamos trabalhar independentes enviando relatorios mensaes aos dirigentes dos centros monarchicos. Acho que no presente é a solução.

Como patrianovista que serei sempre, terei grande prazer em fornecer a V. Excia. qualquer informação e contribuir no que me for possivel na disseminação da doutrina.

Affirmo a minha profunda admiração e respeitosa amizade,

Por Deus, pelo Brasil e pelo Imperador!

Vianna Espeschit

Bello Horizonte, 28 de abril de 1937, 9º da Pátria-Nova.

878, r. Pernambuco.

Exmo. Sr.

Gabriel J. Rebouças.

Glória à SS. Trindade!

Além dos livros, de cujo recebimento já me deu ciência, foram-lhe enviados sob registro postal 10 distintivos (escudos) patrianovistas e um pacotinho de avulsos, assim como as cruzes setadas que pediu. Também me escreveu que enviaria pelo correio parte do produto da venda dos livros enviados de cá.

Como nada recebi, nem sequer a notícia de recepção dos materiais remetidos, e como pode ser extravio dos correios, queira informar-me ou aos endereços abaixo.

Por Deus, pelo Brasil e pelo Imperador,

Arlindo Veiga dos Santos
Chefe Geral.

P.S. -- Seria oportuno mandar um relatório das suas atividades, para darmos ciência aos interessados doutras províncias.

1. Chefe da Propag. Nacional: Dracy Gomes Ferraz e Silva, Prédio Martinelli, sala 1627.
2. Secretário da Propag. Nacional: Ernesto Forastieri, ibid.
3. Chefe Doutrinário: Dr. Manuel Marcondes Rezende, rua Cons-Nébias, 64.
4. Chefe Provincial: Antônio Luiz Pereira da Cunha, rua da Penha, 25 ou ao endereço do nº 1.
5. Meu endereço continua à rua Catarina Cortês, 69.

Exmo. Sr.

Viana Espeschit.

Glória à SS. Trindade!

Recomendo à ilustre, ativa e ortodoxa Chefia Patrianovista de Minas que se não deixe embair pelos manejos e fermentos "bucheiros", maçônicos e de desunião dos "pagãos" e dos "nobres".

A Chefia Geral, que está na Imperial Cidade de S. Paulo, acompanha atenta todos os movimentos políticos abertos e "secretos" de todas as camorras nacionais e internacionais. Tenham muito cuidado, para não terem de se arrepender como os desastrados e infelizes "católicos" bascos da Espanha.

Já o compreenderam as chefias provinciais matogrossense, alagoana e catarinense, voltando à unidade da Chefia.

Muito seria de lastimar que a de Minas não percebesse, até agora, a hipocrisia dos criadores da desunião que apenas destróem e procuram enfraquecer-nos cada vez mais, fugindo ao personalismo, que é sagrado, para aderir ao individualismo dos anarquizadores.

Por Deus, pelo Brasil e pelo Imperador,

Arlindo Veiga dos Santos,
Chefe Geral

Cidade de S. Paulo, 18/10/1937.

AÇÃO IMPERIAL
PATRIANOVISTA
BRASILEIRA
GABINETE DO
CHEFE GERAL
CAIXA 2261 — SÃO PAULO

Amigo Sr. Espeschit.

Glória à SS. Trindade!

Revela-se o nosso ex-amigo Nobre um mentiroso contumaz, desde que fracassou em fazer-se chefe geral (por própria conta) da AIPB. Êle bem sabe a origem da minha nova Chefia, que aliás não é nada demais, pois eu fui declarado, como realmente sou, o Chefe Natural de Pátria-Nova, nos Estatutos que depois, na orgânica patrianovista, estão sob a autoridade do Chefe, pois nós não adotamos o constitucionalismo liberal que a má-fé de Nobre (hoje a única qualidade permanente que demonstra) defende para lutar contra a legítima autoridade patrianovista. Não dou, portanto, demissão ao sr., pois a atitude digna da sua lealdade e caráter é ficar com a legítima autoridade e deixar que os dissidentes e mentirosos vão falando sòzinhos.

Escrevia eu ao Nobre, chefe regional (depois auto-elevado a chefe geral o chefe geral coordenador em nome não sei de quê e de quem, em marchas e contramarchas ridículas, que só têm servido para desmoralizar Pátria-Nova), escrevia digo, em 23/7/36:

"Havida a consulta "eficiente" segundo mandam os estatutos de Pátria-Nova (que não são, em espírito, rígidos como constituição liberal e portanto podem ser desobedecidos pelo Chefe-Geral quando a VIDA, que vale mais que a letra, aconselhar...), opinaram os conselheiros supremos presentes (tendo sido convocados todos pelo dr. P. Dutra e faltando alguns), opinaram, digo, que, no caso de renúncia do Ch.G., desejavam a minha volta para o antigo cargo, e, no caso de impedimento eventual do Ch.G., indicaram para substituição o dr. Joaquim Dutra. O dr. Paulo renunciou e, fora dos estatutos, não nomeou ninguém. Para evitar manobras e ouvindo os palpites dos que não estavam trabalhando, tomei o poder. NÃO DISCUTO A MINHA AUTORIDADE, pois não sou democrático. Sou, e pronto."

Isso foi escrito por mim ao Nobre. Se finge desconhecer isso, é um canalha e mentiroso vil. Mais coisas disse a êle, e só não lhe liguei mais quando vi que eram meras e baixas ambições que o arrastavam a uma arenga miserável, combinada com cartas intrigantes por todo o Império, demonstrando que esses cristãos do Brasil são mais pagãos e burgueses decaídos do que pròpriamente cristãos, porquanto não se incomodam com conciência nem nada.

Se eu soubesse em 1928 que é tamanha a falta de caráter nos meus patrícios de quem mais eu esperava, certamente não fundaria P.-N. e não faria propaganda do então desconhecido Dom Pedro-Henrique, em nome de quem hoje tanto se anda mentindo e estragando um movimento em que S.A.I. nada fez para fundação e que, apenas, visa preparar o Brasil para recebê-lo como Imperador sim, mas de um Império Patrianovista, isto é, que atenda aos direitos supremos da Igreja e, depois, do Brasil, os quais, felizmente, são solidários.

Nesta questão, pois, Minas tem que ficar com um ou com outro : Pátria-Nova ou Nobre. E eu digo ao caro amigo que, nesta questão, NOBRE É UM MERO MENTIROSO. Se quiser, podem mandar-lhe esta carta, para que êle saiba do conceito que hoje faço dêle, em virtude das cartas que tenho recebido das províncias em que há, contra mim, ofensas dignas de ser levadas aos tribunais.

AÇÃO IMPERIAL
PATRIANOVISTA
BRASILEIRA
GABINETE DO
CHEFE GERAL
CAIXA 2261 — SÃO PAULO

São cartas que êle pessoalmente não assina, mas são inspiração dêle.

De modo que as razões esfarrapadas do ex-chefe carioca variam, conforme as pessoas a quem escreve. Se quiser uma boa informação da evolução do caso Nobre, peça-lhe que lhe mande as cartas minhas a êle sôbre essa questão. Seria sufficiente para Minas e descreveriam o caráter do homem.

Quanto ao comandante Tôrres, não quer nem que se diga que êle lugar-tenente de coisa nenhuma. Sôbre S.A.I. não quer dizer nada por esta carta. Dir-lhe-ei talvez de viva voz. Queria realizar em Minas o primeiro Congresso Patrianovista, êste ano. Em Belo-Horizonte. É pena que Minas não compreenda a situação real patrianovista, e condicione o seu trabalho fervoroso à volta dos intrigantes à disciplina. É pena! Por isso é que tanta gente boa adere ao Integralismo, em que ao menos o Chefe é respeitado e ninguem o discute.

Na exposição do Nobre a Minas não há pois equívocos: há infâmia! Há baixeza! E assim são todas as cartas que dêle ou seus asseclas vão pelo Brasil. Por êsse motivo, alguns iludidos já o abandonaram, como o Mário Sombra, o Tapajoz.

Se eu com todos os títulos não fosse o Chefe Geral, com que títulos o seria êle?

A sua dita "solução" não o é. É mais um êrro em Pátria-Nova. Não o faça, para bem do futuro de Pátria-Nova. Quanto a mim, aviso nisto por dever de consciência. Com um povo indisciplinado, só dá dor de cabeça, imensa perda de tempo e de dinheiro. Se ao menos houvesse disciplina nos mais cultos, nos que haveriam de ser chefes...

Enquanto uns mentem, outros adulam ao Príncipe que, ao que parece, não é muito imune à peçonha dessa gente. Em próxima carta vou por S.A.I. ao corrente das infâmias que, em seu nome, aqui se fazem. Talvez isso esclareça o maçonismo de muito falso patrianovista, cujo fim é a nossa ruína.

Desejaria comigo uma Minas ortodoxa católica e patrianovisticamente para as próximas lutas... se Deus quiser mudar o coração dos homens.

Se não, é melhor esperar que as próximas pragas e pestes nos indireitem um pouco, não acha?

Creio que para a semana terei os seus escudos. O meu livro não saiu ainda. Foi atrasado pela espera do prefácio de um grande intelectual comunista cá da terra.

Por Deus, pelo Brasil e pelo Imperador!

Aos 2 de maio de 1937, 9º de Pátria-Nova.

[...]ÃO IMPERIAL PATRIANOVISTA
[...]OVINCIA DE MINAS GERAES

Exº Sr.
Dr. Arlindo Veiga Dos Santos
D.D. Chefe Geral de Patria-Nova

Gloria SS. T.

Regressando de uma viagem á casa de meus paes, no [n]orte de Minos, foi-me dado o immenso prazer, ante-hontem, de [rec]eber mais uma das V. apreciadas obras. Esse prazer, hontem, [se] tornou em deleite, quando pude ler o V. poema - Amar... [e] amar depois.

Tive assim a magnifica opportunidade de conhecer [m]ais uma faceta da V. sadia e solida cultura.

Os meus humild[es] agradecimentos.

Remetti, em carta ~~de~~ valor declarado, a importancia dos [...] "Contra a Corrente". No caso de encontrar mais volumes poderá [V.] Excia ~~remetter~~ enviar-me-os

---

Não tive a satisfacção de receber a resposta de minha ultima [car]ta. Parece-me tambem que o Sr. Elias Dounit não esta[re]cebendo a minha correspondencia. Peço ao caro chefe a fineza [de] confirmar o seu endereço.

Já não temos mais escudos. Desejava saber se esta chefia poderia [en]viar-me mais 50, mas que estes tenham alfinetes para prender [na] lapella. E tambem se estão á venda distinctivos para senhoritas [...]os innumeros alumnos nos gymnasios, collegios e escolas normaes, [sem]pre a solicitar-nos pelos escudos. Escrevemos ao Dep. de Prop. duas [vez]es, não obtendo resposta.

Um fraternal abraço,
Por Deus, pelo Brasil e pelo Imperador!
[...]